

Ata da reunião da Secretaria Nacional de Mulheres do PT realizada no dia 18 de setembro de 1993

Presentes¹: Rosani, Tânia, Clara, Matilde, Gê, Vitória, Conceição, Luiza, Ana Chieffi, Tatau, Bernadete, Luciane, Isabel, Otília, Marcinha, Vânia(?)

Pauta:

1. conteúdo do Plano de Governo
2. encaminhamentos em relação ao Plano de Governo

3. secretaria

- 3.1. seminário de Mulheres Negras
- 3.2. secretaria de Movimentos Populares
- 3.3. seminário de balanço de cotas
- 3.4. seminário de Buenos Aires
- 3.5. campanha do aborto
- 3.6. encaminhamentos da reunião anterior

1. conteúdo do Plano de Governo

Em função do informe de que a coordenação do Programa de Governo Lula estava reunida para discutir o programa de diretrizes e que este após ser discutido e aprovado na executiva deverá ser divulgado mais amplamente decidimos que temos que pensar as grandes linhas do Programa em relação as mulheres.

Eis algumas opiniões em relação ao Plano de Governo

As mulheres têm que ser uma diretriz global no programa. Um caput falando do princípio geral. (Clara)

Têm em que ter um olhar feminista. Temos que ter um documento com a nossa diretriz, mas temos que estar em todas as comissões.

Temos que fazer um seminário nosso para discutir nossas diretrizes. Temos que agilizar um cadastro com endereço de mulheres de diferentes especialidades.

As empresas no Rio e em São Paulo têm creche. Nossas administrações deram conta dessa questão? (Ana)

Não deve ser específico. O PG tem que ter uma função pedagógica. Temos que fazer outro seminário e pensar que há uma diferença muito grande entre Plano de Governo e estratégia de campanha.

É importante selecionar os pontos que iremos atacar. Eleger algumas cidades para propor o atendimento ao aborto nos casos previstos em lei, trabalhar um pouco com a questão da alfabetização. Pensar um pouco como está sendo e como deve ser as questões relacionadas a alimentação no trabalho. (Otília)

A Secretaria de Mulheres tem que ter participação efetiva na coordenação da campanha. Temos que sair daqui com tarefas definidas. (Marcinha)

Temos que retomar a história de diminuir as desigualdades. Temos que pensar como vamos construir peso político. O que nós queremos de um governo federal? Em que áreas o governo consegue, de fato, incidir?

Definir onde vamos centrar fogo implica em definir em qual grupo iremos centrar fogo. Transformar a meta "Por um Brasil de homens e mulheres livres e iguais" num programa do Lula (Tatau)

Como iremos atuar para diminuir as desigualdades? Como irá ficar a questão das creches nas empresas? Como iremos trabalhar em relação ao trabalho igual/salário igual?

Como trabalhar com o mercado informal, principalmente tendo em vista o processo de tercerização? Temos uma perspectiva de percentual de trabalho para as mulheres? Que medidas iremos exigir para que as mulheres tenham acesso a capacitação? Como incentivar o financiamento para pequenas cooperativas? (Isabel)

O fundamental é priorizar um ponto. A dificuldade é, além de eleger a prioridade, decidir qual é a estratégia.

Dá pra abordar num tema como trabalho questões como creche, raça, saúde e outros Se der PT, vão cobrar política social. (Gê)

Há experiências localizadas. Como ampliá-las? (Tânia)

Ver possibilidade de alfabetização, tais como proposta de alfabetização do funcionalismo. (Bernadete)

conclusões gerais em relação a esse ponto:

As mulheres devem ser preocupação geral no Programa de Governo Lula. Não devem ser apêndices, um tema. É necessário que esteja presente em todos os grupos temáticos. Temos que eleger prioridades. Nas diversas falas foram reforçados os temas anteriormente apontados: saúde, trabalho e educação.

É necessário, de alguma forma, participar da coordenação da campanha

Ao eleger um tema podemos abordar outros através dele

É necessário diferenciar programa de campanha, estratégia de meta.

2. Encaminhamentos em relação ao Plano de Governo

Discutiu-se a necessidade de estarmos acompanhando as discussões dos Planos de

Governo estaduais.

Para avançar nas propostas decidimos alguns temas e pessoas para preparar textos e materiais para a próxima reunião. Estes devem ser entregues até o dia 03 de outubro, em duas laudas. Deve constar um breve diagnóstico.

Os temas e as respectivas responsáveis são os seguintes:

trabalho	Tatau, Conceição e Luiza (SP/RJ)
trabalho informal	Isabel (RS)
trabalho rural	Rosani (PR)
saúde	Angela (RJ)
mulheres negras (incluir trabalhadora doméstica)	Luciene e Bernadete (RJ)
mulher jovem.....	Clara
violência	Marcinha
educação	Vitória (SP)

Na área de criança e adolescente a Clara está mantendo contatos com a Secretaria de Juventude, o setorial de criança e adolescente e o pessoal do ECOS.

A Rosani observou que tem discutido com várias pessoas sobre a cara e a linguagem que a campanha irá ter e a que queremos.

No Rio Grande do Sul a Isabel observou que irá haver seminários nas regiões para discutir plano de governo. Em Minas isso ocorrerá em 23 e 24 de outubro quando será realizado o Encontro Estadual que discutirá o Plano de Governo.

No Rio as discussões estão centradas nas pré candidaturas.

Foi observado a importância de obtermos dados sobre as trabalhadoras domésticas e as rurais.

Encaminhamentos, além dos "grupos" temáticos:

Ficamos de conversar com a Dulce para verificar se ela está acompanhando algum grupo e com a Emma e Adélia para ver se têm disponibilidade de acompanhar o grupo agrário.

Encaminhar texto de programa de governo do Plínio e do Gabeira para ajudar na discussão.

3. Secretaria

3.1. Mulheres Negras

Avaliou-se que é impossível manter o seminário para este ano. Foi proposto que ele seja realizado de 28 a 30 de janeiro de 1994.

Matilde, Glaucia e Luciene ficaram de encaminhar as tarefas.

Programação e convocação estão sendo discutidas com a Ivete (Cajamar)

3.2. Secretaria de Movimentos Populares

Temos clareza que os movimentos populares são estratégicos. Avaliamos que as questões referentes as mulheres não são apenas estratégicas. Por isso, consideramos que a Sub-Secretaria Nacional de Mulheres deve ser Secretaria.

Na medida em que a Isabel e a Clara já haviam se comprometido a irem ao encontro da

Secretaria Nacional de Movimentos Populares, não discutimos outros nomes. Elas irão nos representar.

3.3. Seminário de Balanço de cotas

A proposta é fazer um seminário em parceria com o Ides para avaliar a implementação das cotas e aproveitar para discutir plano de governo.

O seminário é dirigido a integrantes da Secretaria Nacional de Mulheres, membras de Secretarias estaduais, integrantes da executiva de diretórios estaduais e integrantes da executiva nacional.

Deverão ser realizados dois seminários. Um para os estados do Centro/Sul/Sudeste e outro para os estados do Norte/Nordeste.

Datas opcionais: o primeiro deverá ser realizado no penúltimo ou último fim de semana de novembro.

3.4. Seminário em Buenos Aires

O Ides convidou as mulheres do PT para participarem de um seminário internacional a ser realizado em Buenos Aires. Sugeriram três critérios: pessoas que já tenham ido a seminários anteriores, para dar continuidade ao processo de discussão; ser da direção e as que expressam a nova composição política do PT.

O convite para a Vera foi direto. As outras indicadas foram a Tatau e a Luci

3.5. Campanha sobre aborto

Foram dados informes sobre as atividades realizadas nos estados e recomendado que continuem a promover atividades sobre o tema.

Distribui-se cartazes e boletins para os estados que ainda não haviam recebido esses materiais.

3.6. Encaminhamentos da Reunião anterior

Não deu tempo.

São Paulo, 06 de novembro de 1993.

¹nomes que minha memória permitiu lembrar. Não tenho a lista com as presentes a reunião